

# INFORME SEMANAL

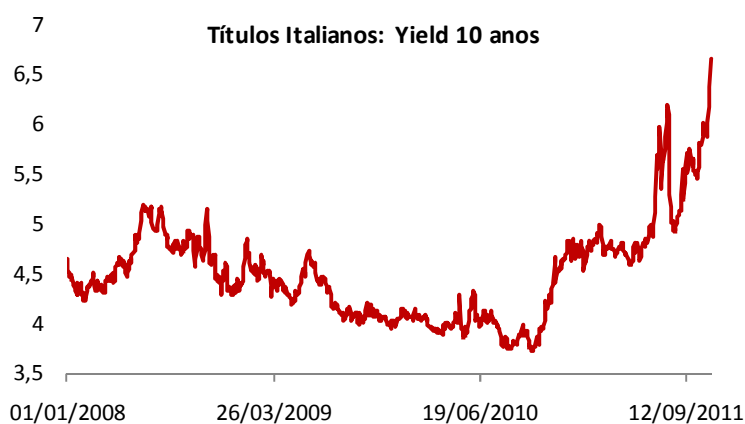
28 de outubro a 04 de novembro de 2011

## Cenário Econômico

Outubro terminou com uma possível solução para a crise grega, no começo de novembro tal solução parecia ter ido por água abaixo: a última semana foi de muito agito para os principais mercados do mundo, culminando com a queda do Primeiro Ministro grego George Papandreou.

Tudo começou no último final de semana de outubro, quando os principais chefes de Estado europeus finalmente chegaram a um acordo em torno de um plano de resgate do continente: o *haircut* da dívida grega foi acordado em 50%, ao mesmo tempo em que o país vai receber mais 130 bilhões de Euros: 100 bilhões via ajuda direta, e 30 bilhões via crédito bancário. Além disso, o Fundo de Estabilidade Europeu (EFSF) será ampliado em até cinco vezes, podendo atingir 1,3 trilhão de Euros, uma possibilidade de aumentar a capacidade de recapitalização dos bancos do continente. Tudo parecia bem, até que o Primeiro Ministro grego anunciou que antes de aceitar o plano de ajuda iria fazer um referendo para saber a opinião da população, a mesma população que vem se manifestando há meses contra os planos de austeridade no país. Obviamente o referendo desagradou os principais líderes europeus, e o que se viu ao longo da semana foi uma nova rodada de aversão ao risco, desta vez por conta das instabilidades políticas que acabaram derrubando Papandreou. Daqui para frente, o que esperamos é que um novo governo seja estabelecido em linha com o que os principais líderes europeus esperam, colocando em prática finalmente o novo plano de austeridade no país.

Mas, quando tudo parecia estar resolvido de novo, os mercados transferiram seu foco de preocupação: se agora os temores com a Grécia não implementar o plano de austeridade fiscal perderam



força, a economia italiana e a possibilidade de uma crise política ganhar maiores proporções no país ganhou corpo. Nesta semana o Parlamento italiano deverá votar seu orçamento e um pacote de austeridade fiscal, e se tal pacote não for aprovado é de se esperar que o Primeiro Ministro Silvio Berlusconi tenha que passar por um novo voto de confiança. Não bastasse isso, o Banco Central Europeu já disse que vai parar de comprar dívida do país caso o governo não se mostre capaz de honrar um comprometimento fiscal de fato. Ou seja: ainda que algumas soluções comecem a

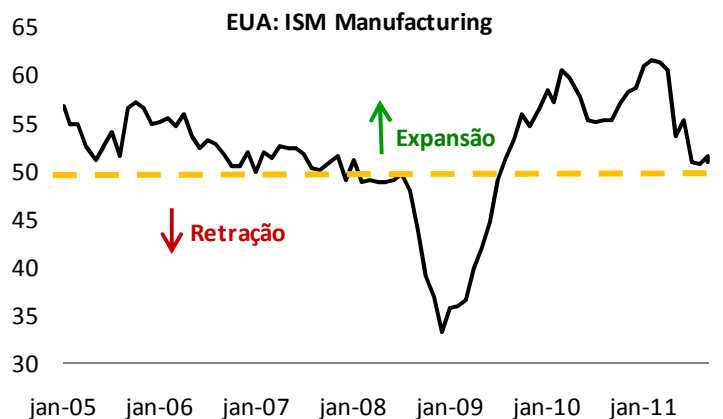
surgir, o horizonte promete ser ainda de muita instabilidade no velho continente.

Nos Estados Unidos a semana foi de Payroll e, ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos meses, o indicador de outubro agradou: apesar da criação de vagas ter sido menor que o esperado (80k, versus 95K nas expectativas), o dado de setembro foi revisado de 103K a 158K, e com isso a taxa de desemprego finalmente se mexeu. Se mexeu muito pouco, é verdade, e continua em um patamar extremamente elevado, mas o simples fato da taxa ter caído de 9,1% a 9,0% foi bem recebido pelos mercados.

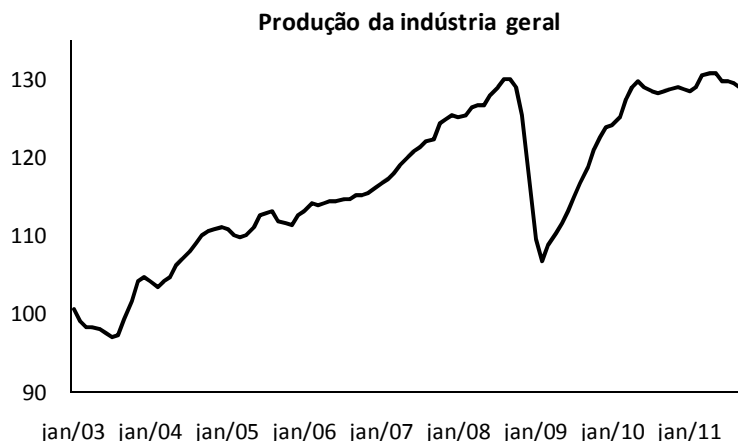
# INFORME SEMANAL

28 de outubro a 04 de novembro de 2011

Em contrapartida ao Payroll, no entanto, o ISM Manufacturing, importante indicador de atividade no país, voltou a desacelerar e a se aproximar do perigoso nível que separa contração de expansão da atividade: o indicador caiu de 51,6 a 50,8 pontos, quando as expectativas eram de alta a 52 pontos. Em resumo, pouca coisa mudou nos Estados Unidos...



Por aqui, a semana foi de agenda fraca no que diz respeito à divulgação de indicadores macroeconômicos, e o único destaque ficou por conta de mais um número bastante fraco de produção industrial: a queda de 2,0% na margem veio em linha com o que já havia sido apontado pelos principais indicadores antecedentes, mas ainda assim surpreendeu boa parte do mercado. Em base anualizada a queda observada foi de 1,6%, e diante tais números fica bastante difícil imaginarmos uma produção industrial encerrando o ano de 2011 com crescimento maior que 2%. Ou seja: 2011 será de fato um ano marcado pela forte dicotomia entre oferta e demanda já que, ao mesmo tempo em que o setor industrial vem sofrendo mês após mês, os dados de demanda sugerem que, apesar de estar passando por alguma acomodação, o consumo interno segue em um ritmo bastante satisfatório (impulsionado em boa parte pelo ainda aquecido mercado de trabalho).



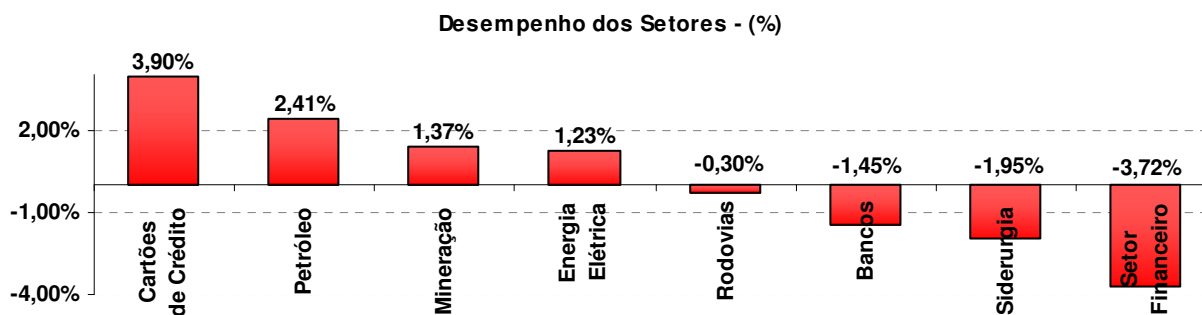
# INFORME SEMANAL

28 de outubro a 04 de novembro de 2011

## Renda Variável

Apesar de todas as incertezas que têm tomado conta do cenário, outubro foi o segundo mês do ano com melhores ganhos para o Ibovespa – encerrando com ganhos de 11,49%. E o movimento teve continuidade nesta primeira semana de novembro, com a bolsa acumulando alta de 0,57% no penúltimo mês do ano. O movimento foi, em grande parte, uma resposta a boa reação que o mercado teve ao anúncio de que um plano de resgate ao continente europeu – e à economia grega – finalmente havia sido acordado. Na última sexta-feira o Ibovespa subia 0,81%, aos 58.669 pontos.

Veja abaixo o desempenho dos setores que compõe as carteiras de nossos fundos de renda variável:



Abaixo, acompanhe os resultados dos fundos multimercados e ações:

Fundos Abertos	Histórico de Rentabilidade									Rentabilidade em relação ao CDI na Semana 28/10 a 04/11	Cota 04/11/2011
	Dia %	Mês %	Ano %	Mês Anterior %	Rent.12 meses %	Rent.24 meses %	Rent.36 meses %	Ano 2010 %	Ano 2009 %		
CDI	0,04	0,13	9,79	0,88	11,57	22,08	35,08	9,74	9,93	0,17%	-
MAPFRE RF FIC	0,04	0,15	10,42	0,66	11,71	23,56	41,00	10,39	11,96	133,24%	1,759757
MAPFRE RF PLUS FIC	0,05	0,15	10,76	0,91	12,12	24,48	42,82	10,79	12,54	136,56%	1,803219
MAPFRE Inversion FI Multimercado	0,08	0,19	10,68	0,72	11,77	25,05	53,52	11,24	16,47	174,85%	2,960070
MAPFRE Inversion Arrojado FIM	0,10	0,28	11,71	0,48	12,28	25,99	59,26	10,82	19,70	255,30%	2,041577
MAPFRE Inversion Agressivo FIM	0,15	0,41	13,64	0,44	14,12	44,27	62,08	24,06	10,64	363,52%	1,819036
										<b>Rentabilidade Efetiva na Semana 28/10 a 04/11</b>	<b>Cota 04/11/2011</b>
IBOVESPA FECHAMENTO	0,81	11,49	-15,34	11,49	-19,63	-8,20	45,75	1,04	82,66	-1,42%	-
MAPFRE FI Ações	0,96	1,86	-4,16	6,23	-7,60	1,43	-	1,54	49,97	1,04%	1,541479
MAPFRE FI Ações Small	0,36	-0,26	-0,86	9,33	-0,02	31,48	-	24,03	94,24	0,76%	2,433811

# INFORME SEMANAL

28 de outubro a 04 de novembro de 2011

## Agenda semanal

	Horário	País	Indicador	Estimativa	Comentário
<b>2ª feira (07/11)</b>	08:30	Brasil	Pesquisa FOCUS		Na pesquisa desta semana as projeções do IPCA não devem sofrer grandes alterações - o mercado parece ter "estacionado" nas expectativas de que a inflação encerrará 2011 no teto da meta, de 6,5%. Por outro lado, é de se esperar que as projeções de atividade sofram deterioração, principalmente depois da produção industrial ter ficado abaixo do esperado - não só as projeções da produção propriamente dita deverão se deteriorar, como também as do PIB para 2011.
	10:30		ANFAVEA: Produção, vendas e exportação de veículos		
	18:00	EUA	Crédito ao consumidor - Setembro	US\$ 5,15B	
<b>3ª feira (08/11)</b>	08:00	Brasil	FGV: IGP-DI Outubro	0,40%	A forte desaceleração em relação ao indicador do mês passado se explica basicamente pelos preços no atacado: o IPA agrícola deverá desacelerar por conta da queda dos preços de tais commodities no cenário internacional, enquanto o IPA industrial será fortemente impactado pelos preços do minério de ferro.
	-		CNI: NUCI Novembro	US\$ 1 bi	
<b>4ª feira (09/11)</b>	07:00	Brasil	IPC-Fipe 1ª semana de novembro	0,42%	
	13:00	EUA	Estoques no atacado - Setembro	0,50%	
<b>5ª feira (10/11)</b>	08:00	Brasil	FGV: IGP-M Primeira prévia de Novembro	0,40%	O comércio varejista deve seguir mostrando crescimento, ainda que em níveis menores do que os observados no ano passado, quando a própria economia tinha um dinamismo bem diferente do observado neste ano. O crescimento de 0,7% deverá dar continuidade aos indicadores antecedentes de comércio que apontaram expansão da atividade no período - apesar da venda mais fraca de veículos automotores.
	09:00		IBGE: Vendas no Varejo Setembro	0,70%	
	11:30	EUA	Índice de preços de importados - Outubro	0,10%	
	17:00		Balança Comercial Pedidos Semanais de auxílio desemprego Orçamento Mensal - Outubro	Déficit de US\$ 46B 400K Déficit de US\$ 105B	
<b>6ª feira (11/11)</b>	09:00	Brasil	IPCA Outubro	0,41%	A inflação de outubro deverá ficar praticamente estável em relação ao IPCA-15 do mesmo mês, já que pressões altistas deverão ser contrabalançadas por pressões de baixa. Por um lado teremos os preços de alimentos que certamente irão subir um pouco mais em outubro, principalmente por conta de alimentação fora do domicílio. Em paralelo, os preços de serviços deverão constribuir mais uma vez para que Despesas Pessoais dê mais uma importante contribuição para a inflação do mês. No sentido oposto, o grupo Habitação, que vem subindo há alguns meses por conta de reajustes nos administrados, deverão ter um mês de normalização, garantindo que a inflação não suba tanto em outubro. Com o resultado do mês o acumulado em 12 meses deverá desacelerar a 6,95%, fazendo com que no ano o IPCA fique em 5,4%.
	12:55	EUA	Confiança do Consumidor - Univ. Michigan - Novembro	61,5 pontos	

Fonte: Bloomberg. Elaboração: MAPFRE Investimentos



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Tel.: (11) 2663-5111

www.mapfreinvestimentos.com.br

# INFORME SEMANAL

28 de outubro a 04 de novembro de 2011

GESTOR: MAPFRE DTVM S.A. / ADMINISTRADOR: BEM DTVM LTDA. / CUSTODIANTE: BRADESCO S.A. / AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO SE CONSTITUEM EM QUALQUER TIPO DE ACONSELHAMENTO DE INVESTIMENTOS, NÃO DEVENDO SER UTILIZADAS COM ESTE PROPÓSITO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AO APLICAR SEUS RECURSOS, É RECOMENDADA AO INVESTIDOR A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO FUNDO DE INVESTIMENTOS, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE NO PERÍODO DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. A MAPFRE INVESTIMENTOS, SEUS ADMINISTRADORES E FUNCIONÁRIOS ISENTAM-SE DE RESPONSABILIDADE SOBRE QUAISQUER DANOS RESULTANTES DIRETA OU INDIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE INFORMATIVO. OUVIDORIA MAPFRE INVESTIMENTOS 0800 282 9900. A rentabilidade divulgada é líquida de taxa de Administração e performance, mas Não é líquida de Impostos. O Método de cálculo para apuração de rentabilidade é realizado através da variação percentual entre o valor da cota inicial e a cota final do fundo no período avaliado, os fundos tem como base ano padrão de 252 dias úteis. Os valores de cota são disponibilizados pela ANBIMA, para maiores esclarecimentos necessários solicitamos entrar em contato com a MAPFRE INVESTIMENTOS.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Tel.: (11) 2663-5111

[www.mapfreinvestimentos.com.br](http://www.mapfreinvestimentos.com.br)